



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Jaques Wagner

REQUERIMENTO Nº DE - CRE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos dos arts. 50, *caput*, e 58, § 2º, III da Constituição Federal e dos arts. 90, III, 397, § 1º e 400-A do Regimento Interno do Senado Federal, a convocação do Senhor Ernesto Araújo, Ministro de Estado das Relações Exteriores, para que compareça a esta Comissão, a fim de prestar informações, em sessão não presencial, acerca da visita do Sr. Mike Pompeo, Secretário de Estado dos EUA, a Roraima, ao apoio do Brasil ao candidato norte-americano no BID, à extensão da cota de importação para o etanol norte-americano e aos rumos gerais da atual política externa brasileira.

JUSTIFICAÇÃO

A atual política externa brasileira, de alinhamento praticamente automático aos interesses dos EUA, vem adquirindo contornos muito preocupantes para a afirmação da soberania e dos interesses nacionais.

A anunciada visita do Sr. Mike Pompeo ao estado de Roraima levanta suspeitas fundamentadas de que tal emissário do governo Trump está interessado em que o Brasil participe ativamente de pressões para a desestabilização do atual governo da Venezuela e para conspurcar o processo eleitoral daquele país, o que contraria os princípios constitucionais que regem nossa política externa, como o da não intervenção, entre outros.

O apoio do Brasil à candidatura norte-americana ao BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento) também resulta esdrúxulo. Tal posto sempre fora reservado para candidatos latino-americanos. Essa candidatura inédita parece



indicar que os EUA querem utilizar do citado banco para pressionar os países da América Latina a apoiar suas diretrizes geopolíticas para a nossa região, inclusive no que tange a possíveis intervenções econômicas, política e militares contra regimes que não são do agrado da administração Trump.

A manutenção da cota de 750 milhões de toneladas para o etanol norte-americano causa espécie. Ela vem em um momento em que os EUA se tornaram um país altamente protecionista, movidos pelo American First. Assim sendo, essa concessão unilateral brasileira se dá em um contexto totalmente desprovido de reciprocidade. No que tange ao açúcar, por exemplo, os EUA liberam uma cota de apenas 150 mil toneladas para o Brasil, o que é algo totalmente irrisório para os interesses brasileiros. Ao mesmo tempo, os EUA mantêm restrições a uma série de produtos brasileiros, como o aço, entre outros. Tal concessão sem reciprocidade prejudica principalmente a região mais pobre do país, o Nordeste. Quase 70% do etanol usado na região vem dos EUA, acarretando prejuízos aos produtores e reduzindo empregos.

Observe-se que as importações do produto subsidiado se dão também no período da safra, deprimindo bastante os preços pagos aos produtores nordestinos. A importação de etanol foi concebida, inicialmente, para fazer frente aos gargalos da oferta que surgiam na entressafra, mas acabou se generalizando. Note-se que, agora, os EUA pressionam para uma liberação geral das importações de etanol. Esses temas, além de outros não listados aqui, suscitam grandes inquietações na sociedade brasileira e demandam pronta explicação por parte do atual Chanceler do Brasil.

Assim sendo, solicitamos o apoio dos nobres pares a esta relevante propositura.

Requeiro, nos termos dos arts. 50, caput, e 58, § 2º, III da Constituição Federal e dos arts. 90, III, 397, § 1º e 400-A do Regimento Interno do Senado Federal, a convocação do Senhor Ernesto Araújo, Ministro de Estado das Relações Exteriores, para que compareça a esta Comissão, a fim de prestar informações, em sessão não presencial, acerca da visita do Sr. Mike Pompeo, Secretário de Estado dos EUA, a Roraima, ao...

Sala da Comissão, 20 de setembro de 2020.

Senador Jaques Wagner
(PT - BA)



SF/20963.89190-84 (LexEdit)